

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

ESCOLINHAS DE FUTEBOL

Paulo Adriano Solder¹, Guilherme Buscarioli de Menezes¹, Guilherme Minoru Vidal Yoshida¹,
Murilo de Souza Gomes Moreira¹

RESUMO

O trabalho teve como meta a verificação dos profissionais responsáveis pelas escolinhas, se os mesmos estão devidamente qualificados para atender os alunos. Foram obtidas informações através de pesquisas aplicadas aos profissionais das escolinhas de futebol e que nos passaram informações sobre os objetivos das mesmas e outras informações coletadas através da internet e livros. Alguns autores relacionados à área de Educação Física dizem acreditar que a família também influencia na infância das crianças, dando autonomia aos adolescentes e colocando as crianças nas escolinhas de futebol. Alguns dos resultados obtidos informam que somente 29,41% dos profissionais responsáveis pela escolinha já atuou no futebol profissional e cerca de 30% atuam como professor já com ensino superior concluído e com o CREF (Conselho Regional de Educação Física). O professor com qualificação profissional será o grande responsável pelo desenvolvimento motor da criança, pois é na infância que ocorrem o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais. A grande objetividade das escolinhas de futebol é verificar se as mesmas estão tendo boas notas, se são bons filhos e têm respeito com os mais velhos; além de deixá-los lapidados para que se transformem em cidadãos, deixando-os preparados para os obstáculos que possam ocorrer em seu cotidiano.

Palavras-chave: Futebol, Escolinha, Profissionais, Criança.

1 - Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da Universidade Gama Filho - Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento

paulo_soldera@hotmail.com
Rua Alcídio Zaniolo, 146 - Vila Nova - São José dos Pinhais - Paraná - CEP: 83070-350

menezescx@gmail.com
Rua Acarapé, 245 - Jardim Cambuí - Santo André - São Paulo - CEP: 09185-490

ABSTRACT

Schools of Football

The work had as goal the responsible professionals' verification for the schools, if the same ones are properly qualified to assist the students. They were obtained information through applied researches to the professionals of the soccer schools and that passed us information on the objectives of the same and other information collected through the internet and books. Some authors related to the physical education area believe that the family also influences in the children's childhood, giving autonomy to the adolescents and placing the children in the football schools. Some of the obtained results inform that only 29,41% of the responsible professionals for the school already acted in the professional soccer and about 30% they already act as teacher with concluded higher education and with CREF (Regional Council of physical education), the teacher with professional qualification will be the great responsible for the child's motor development, because it is in the childhood that you/they happen the development of the fundamental motive abilities. The great objectivity of the soccer schools is to verify the same ones they are having good marks, if they are good children and he/she has respect with the oldest; unintentionally to leave them cut for they become citizens, leaving the mixtures for the obstacles that can happen in your daily one.

Key Words: Football, School, Professionals, Children.

guilherme.yoshida@gmail.com
Rua Jaguarão, 70 - Bairro Campestre - Santo André - São Paulo - CEP: 09070-340

mumo_10@hotmail.com
Rua Antonio Martiliano de Campos, 440, ap. 44, Bloco Figueira - Jardim Alice - Indaiatuba - São Paulo - CEP: 13346-250

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

INTRODUÇÃO

O futebol é um grande fenômeno que cativa e impressiona a maioria das crianças e adolescentes, é uma espécie de cultura particular que norteia os brasileiros, é um dos esportes mais praticados no mundo e sem dúvida o mais popular do Brasil.

E ao se referir a esse aspecto tão importante, o aumento de crianças e adolescente na procura de escolinhas de futebol vem crescendo cada dia mais. E para que esse aumento repercuta de maneira positiva deverão existir excelentes profissionais atuando nas funções de um treinador que exigem tanto um conhecimento amplo da modalidade bem como a necessidade de uma boa comunicação entre os outros profissionais (Marturelli e Oliveira, 2005).

Existe a hipótese de que o fato de muitos treinadores serem apenas ex-jogadores poderia atrapalhar o trabalho, uma vez que ao encerrarem a carreira, estes profissionais mantêm vínculos com clubes sem uma formação de ensino de superior e exercem a função de treinador.

Quanto aos alunos frequentarem as escolinhas, as mesmas começam desde seus 4 anos de idade, com finalidade de apenas usufruir do lúdico.

A grande maioria das crianças tem seus primeiros contatos com algum tipo de esporte antes dos 7 anos de idade e sem dúvidas começaram de forma recreativa; a partir dessa faixa etária já existe a complementação de algumas regras específicas da modalidade para a participação de eventos festivos; somente a partir dos 9 ou 10 anos já se mostram à vontade de participar de competições.

Para Gallahue e Ozmun (2005) a infância é entendida como um período de grande importância para o desenvolvimento motor, sobretudo porque é nesta fase que ocorrem o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais que servem de base para o desenvolvimento das habilidades motoras especializadas que o indivíduo utilizará nas suas atividades cotidianas, de lazer ou esportivas. Por isso quando falamos que os profissionais que trabalham nas escolinhas devem estar devidamente

qualificados e por existir o desenvolvimento motor que é o importantíssimo fator que deve ser trabalhado de forma correta.

Gallahue e Ozmun (2005) acreditam que a família ainda é o agente fundamental na socialização, desde a infância até o final da adolescência. Relevante a esse aspecto a família propicia ao adolescente o sentido da autonomia e influencia tremendamente a introdução das crianças em atividades físicas e no esporte, sendo um deles o futebol.

Como todo e excelente profissional de educação física, o professor e ou treinador tem a função de desenvolver atividades, para que efeito surta na questão do desenvolvimento motor das crianças de uma determinada idade, deixando-as somente com o lúdico e assim conforme o tempo for passando, ir se preocupando com o comportamento dos mesmos; verificar se os mesmos estão tendo boas notas, se são bons filhos e tem respeito com os mais velhos; para deixá-los lapidados para que se transformem em cidadãos, deixando-os preparados para os obstáculos que possam ocorrer em seu cotidiano.

As escolinhas de futebol nos dias atuais vêm sendo procurada por crianças cada dia com uma idade menor, pois é na infância que os pais procuram dar diretrizes para um melhor crescimento.

Como objetivo deste trabalho, procurou-se a verificação se os responsáveis pelas escolinhas são profissionais devidamente qualificados para atender os alunos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado com 17 escolinhas de futebol em cidades do Estado de São Paulo, sendo elas: Bauru, Diadema, São Bernardo do Campo, Santo André, Indaiatuba e São Paulo.

Procurou-se verificar o objetivo das escolinhas e em até que ponto os responsáveis se preocupam no comportamento dos alunos.

Durante a elaboração, levantaram-se dados através de questionário, com perguntas relacionadas a escolinhas de futebol.

A estatística utilizada foi a descritiva.

RESULTADOS

Gráfico 1 - Há quanto tempo existe a escolinha?

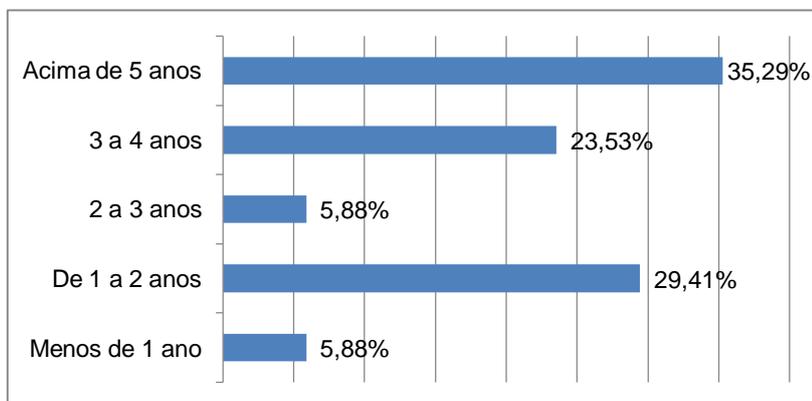


Gráfico 2 - Já foi jogador profissional?

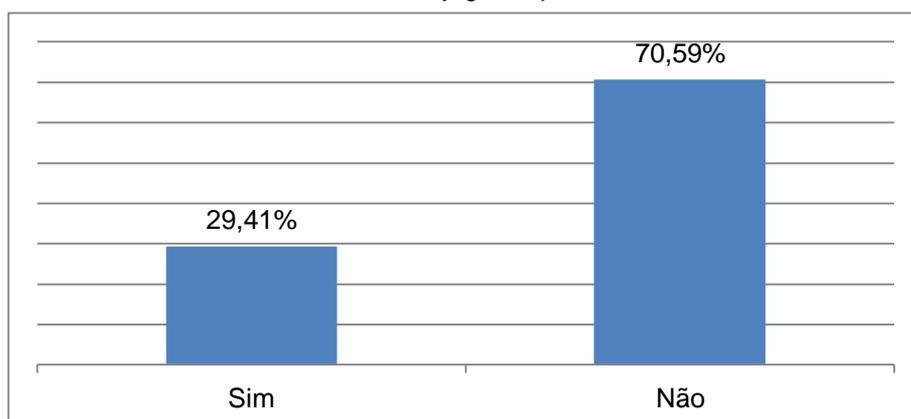
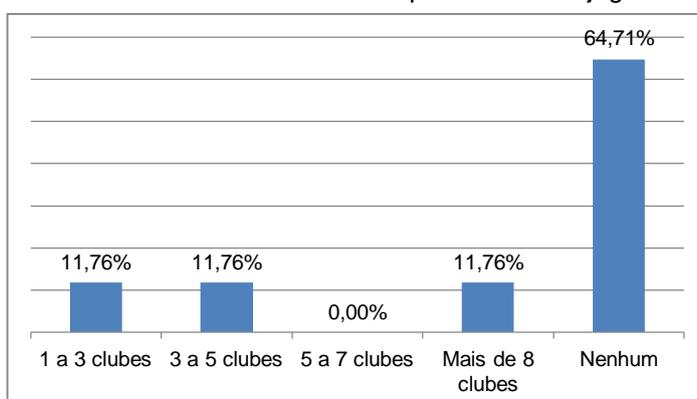


Gráfico 3 - Em quantos clubes jogou?



Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Gráfico 4 - Trabalhou em algum clube desempenhando função junto à comissão técnica?

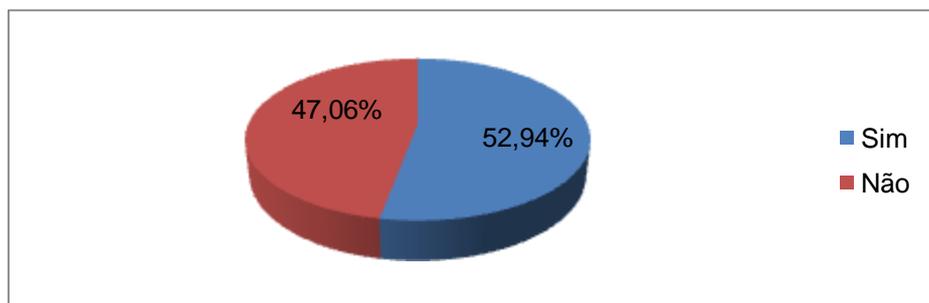


Gráfico 5 - Qual função que desempenhou?

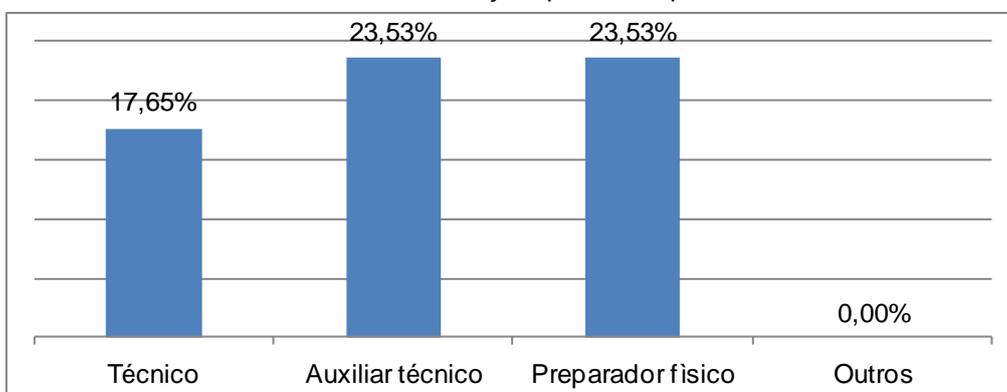
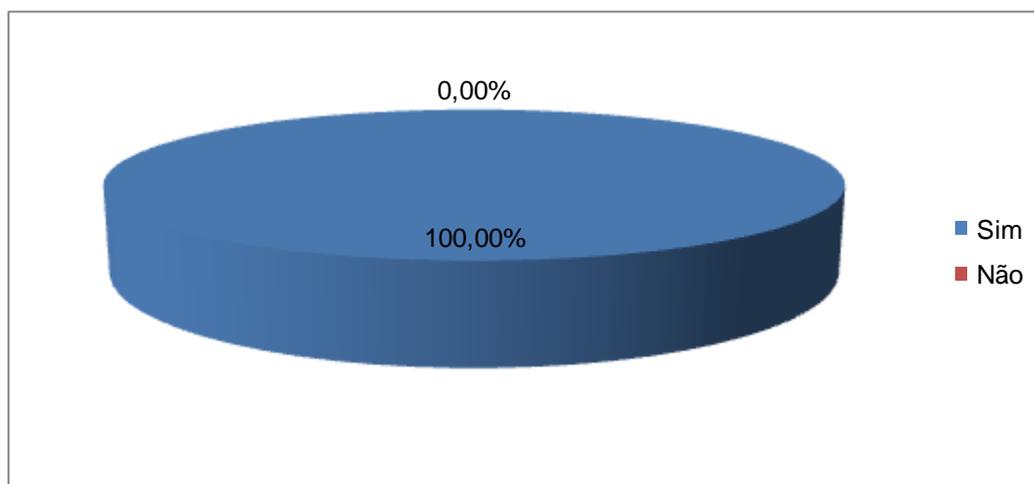


Gráfico 6 - Existe mais responsáveis que trabalham para melhorias das atividades passada aos alunos?



Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Gráfico 7 - Qual a formação dos responsáveis?

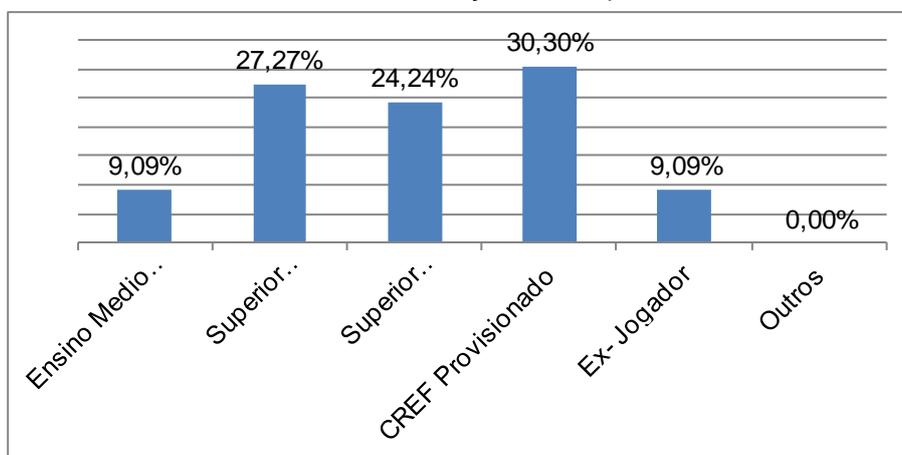


Gráfico 8 - Preocupa-se até em que ponto no comportamento dos alunos?

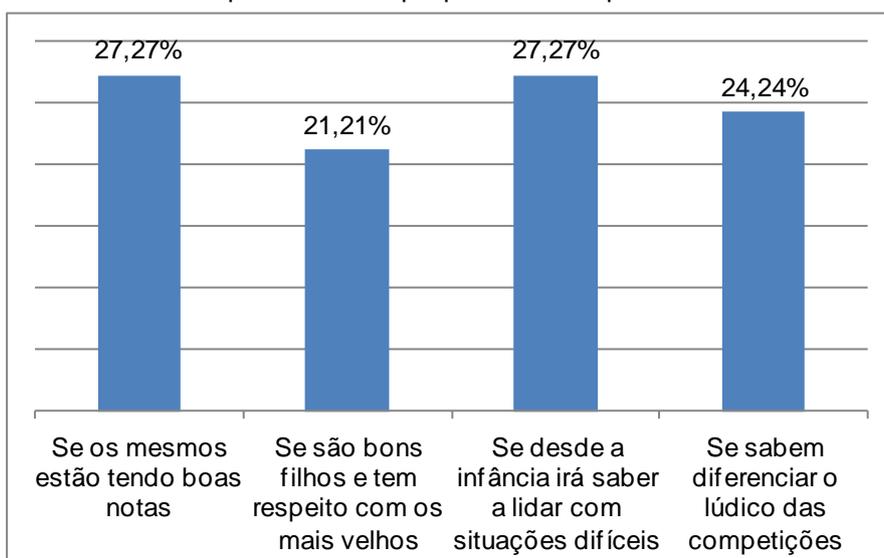
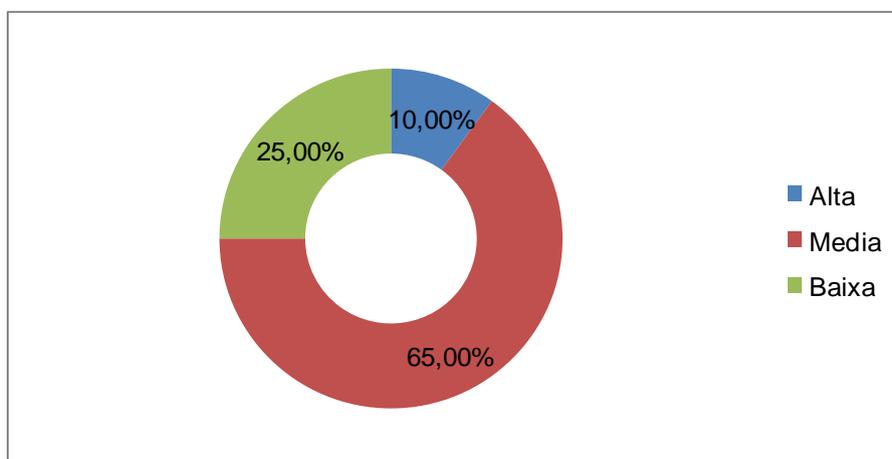


Gráfico 9 - Qual a classe social dos alunos?



Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Gráfico 10 - Os alunos começam a treinar na escolinha a partir de qual faixa etária?

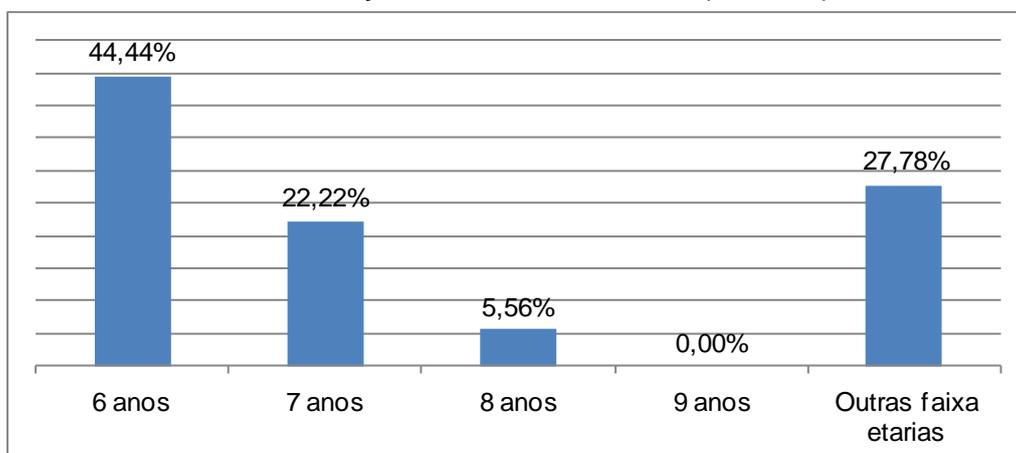
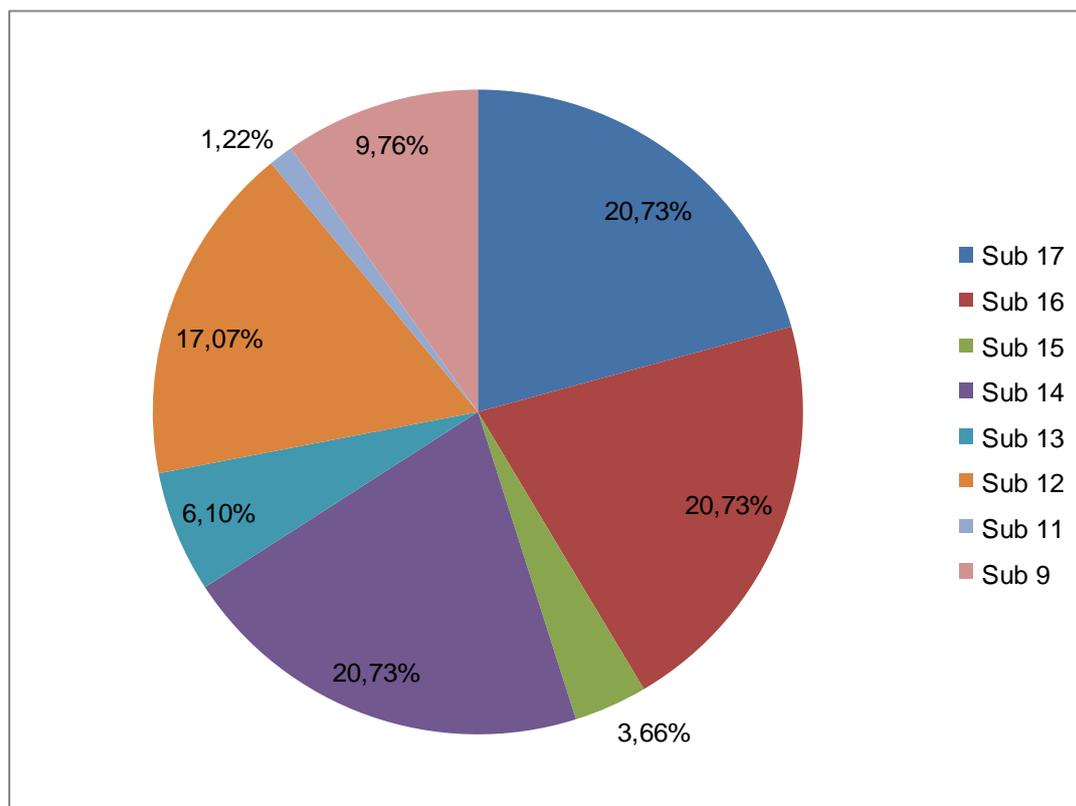


Gráfico 11 - Havendo as divisões por categorias assinale todas que existe



Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Gráfico 12 - O objetivo da escolinha é:

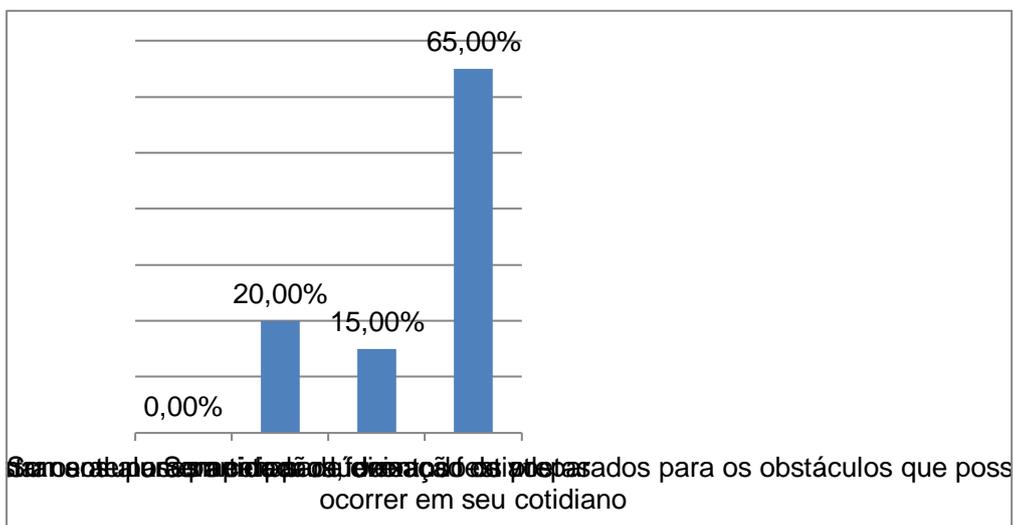


Gráfico 13 - Algum aluno dessa escola já chegou ao nível profissional?

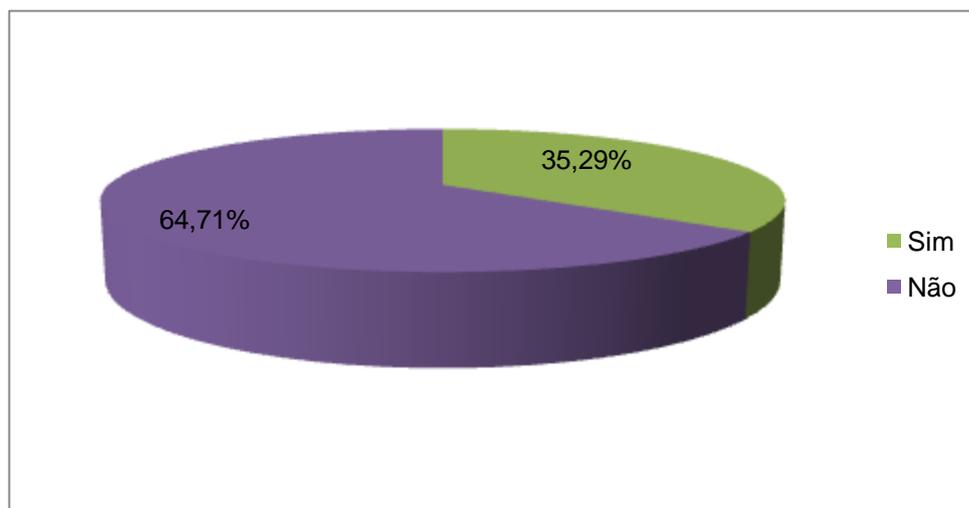
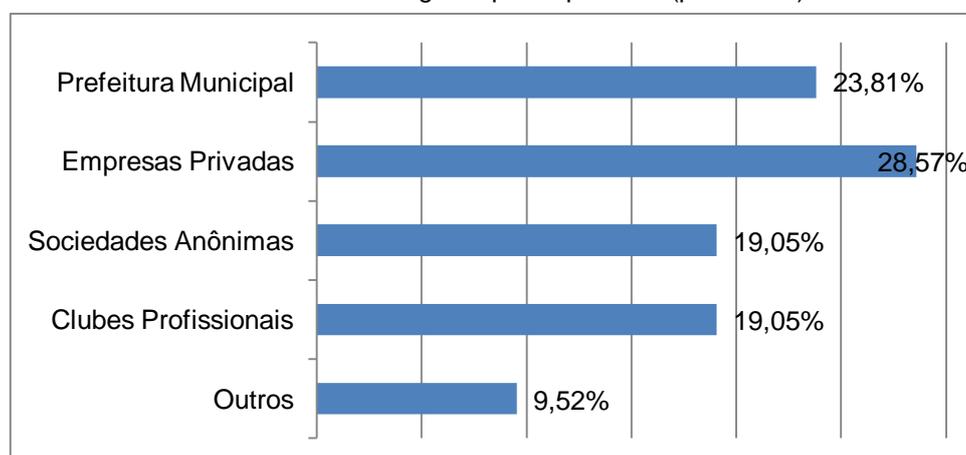


Gráfico 14 – Existe algum tipo de parceria (patrocínio)?



Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Gráfico 15 - Em relação à parte financeira é cobrado do aluno:

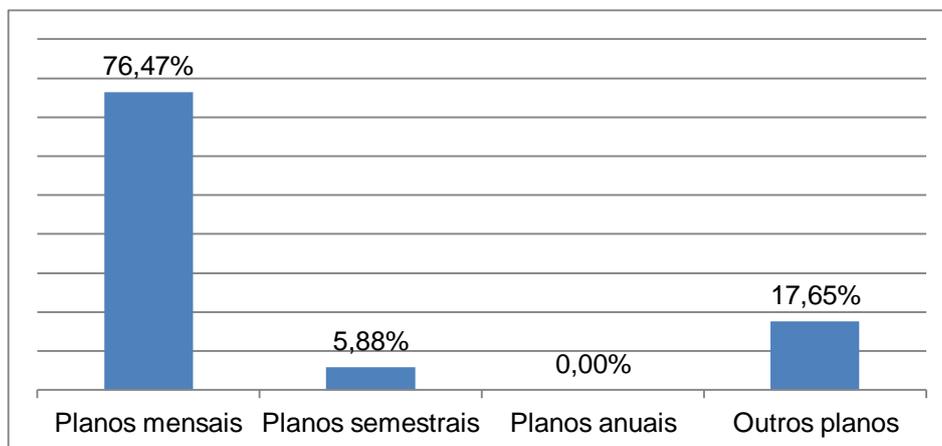


Gráfico 16 - Referente aos valores cobrado de cada aluno, em média é:

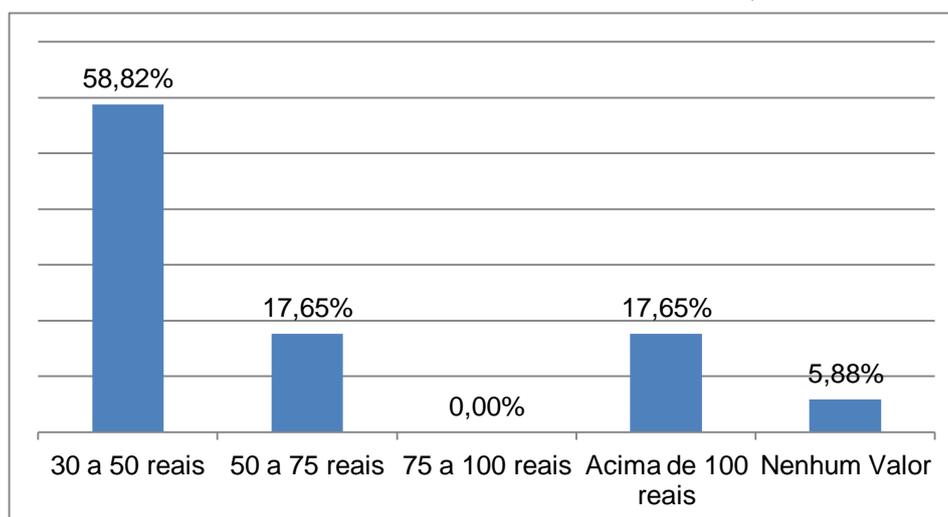
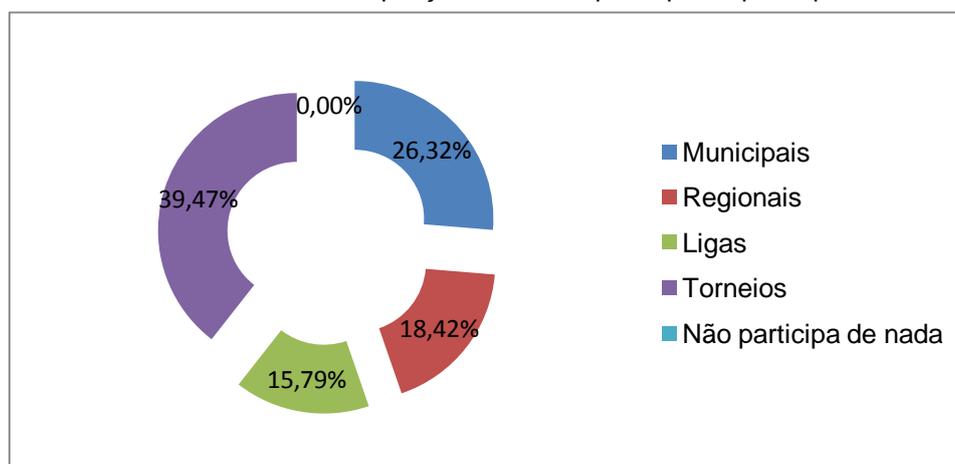


Gráfico 17 - Quais competições a escola participa ou participou?



Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Gráfico 18 - Já foram campeões ou semifinalistas?

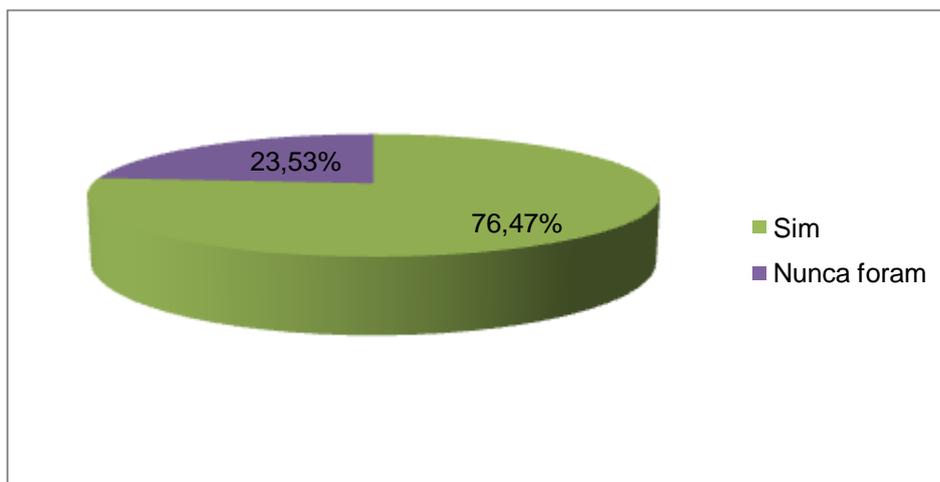


Gráfico 19 - Pelo trabalho desenvolvido avalie como está o desempenho dos alunos?

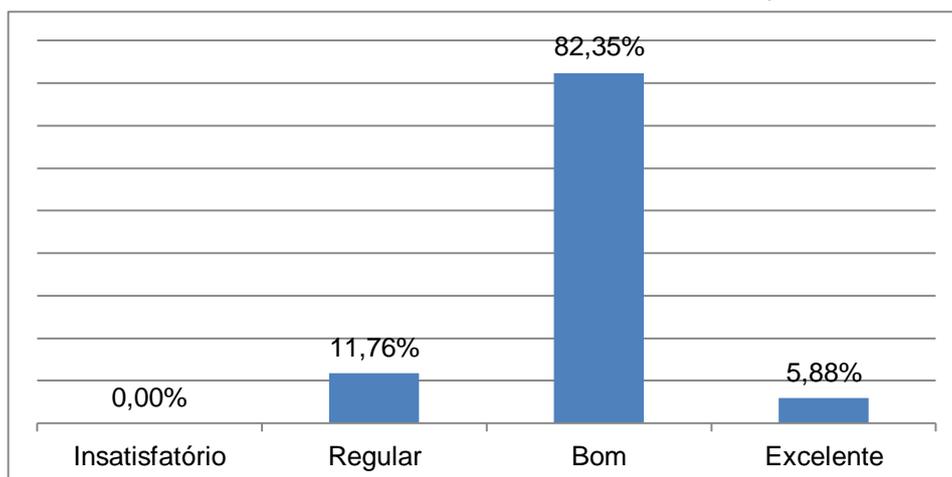
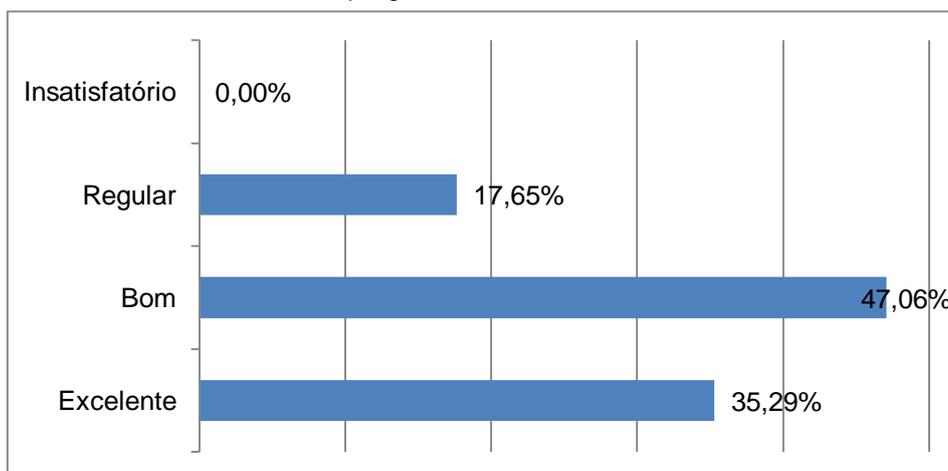


Gráfico 20 - Avalie as perguntas desta entrevista dando uma nota?



Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

DISCUSSÃO

Os resultados mostram que os professores de escolinhas de futebol atualmente buscam a formação de ensino superior para poder exercer seus trabalhos cotidianos, até mesmo os ex-jogadores buscam esse recurso, o fato de muitos treinadores serem apenas ex-jogadores, sem uma formação de ensino de superior, poderia atrapalhar o trabalho.

Conforme as declarações fornecidas pelos responsáveis das escolinhas de futebol, podemos concluir que 70,59% não foram jogadores profissionais e somente 29,41% que jogaram profissionalmente; referentes à existência de outros responsáveis atuarem nas escolinhas para melhoria das atividades, foi uma questão 100% positiva e sobre qual a formação dos mesmos, verificamos que 30% com CREF, 27% superior completo (bacharel), 24% superior completo (licenciatura), 9,9% ensino médio completo e 9,9% ex-jogador, isso deixa-nos claro a situação de que os professores ou treinadores possuem qualificação de ensino superior para trabalhar.

Com aspectos de que as crianças iniciam as atividades já a partir dos quatro anos de idade, o professor com qualificação profissional será o grande responsável pelo desenvolvimento motor da criança.

Número surpreendente foi que 27,78% das crianças começam a frequentar as escolinhas, entre 4 e 6 anos de idade.

Cerca de 44% das crianças começam a partir dos 6 anos de idade, 22% a partir dos 7 anos e somente 5,56% a partir dos 8 anos.

Com classe social diversificada, prevalecendo 65% classe média, 25% classe baixa e somente 10% classe alta. Podemos entender com essa nova situação, que mais uma vez, os profissionais serão os grandes responsáveis para que as crianças tenham seu desenvolvimento motor aperfeiçoado desde a infância de forma segura.

O ponto crucial dos resultados que engrandeceu a pesquisa com objetividade, é a preocupação dos profissionais quanto ao comportamento dos alunos, sendo 30% se os alunos estão tendo notas boas na escola, 24% se são bons filhos e tem respeito com os mais velhos, 24% se sabem diferenciar o lúdico das competições e 21% se desde a infância irá saber lidar com situações difíceis.

Conforme o trabalho desenvolvido pelos profissionais, teve a auto-avaliação dos mesmos, onde verificou 82,35% como bom resultado do trabalho referente ao desempenho dos alunos.

Se forem bons filhos e estão tendo boas notas; segundo Gallahue e Ozmun (2005) a família ainda é fundamental na introdução das crianças em atividades físicas e no esporte, sendo um deles o futebol. Com isso, o profissional conseguirá lapidar os alunos deixando-os preparados para os obstáculos do dia a dia, seja eles de classe social média, alta ou baixa. Até os mesmos que futuramente poderão atuar como jogadores de alto nível ou no mercado de trabalho relacionado ao esporte ou não, poderão ter uma formação como cidadãos, segundo as próprias escolinhas.

CONCLUSÃO

Por objetividade desse trabalho finalizando-o; as escolinhas têm por objetivo surpreendentemente satisfatório, onde 65% desejam transformar os alunos em cidadãos, deixando os preparados para os obstáculos do dia a dia, 20% somente para participar de eventos festivos e somente 15% para formação de atletas. Como irá ser desempenhado o trabalho visando esses fatores, fica como consequência que as crianças sempre terão uma vida inclusa em atividades físicas, visando conforto e saúde, se não for um grande atleta será influenciada a ser cidadão de caráter, segundo as próprias escolinhas.

Para tal, os profissionais de escolinhas de futebol necessitam de estudos superiores para satisfazer a procura por qualidade no ensino. Como verificado, atualmente, os profissionais estão procurando aumentar seus conhecimentos.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

REFERENCIAS

1- Gallahue, L.D.; Ozmun, C.J. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 2ª edição São Paulo. Phorte. 2005. p. 416-418.

2- Marturelli, M.J.; Oliveira, A.L. Treinadores de Futebol de Alto Nível: As Evidentes Dificuldades que Cercam a Produtividade Destes Profissionais. IX Simpósio Internacional Processo Civilizador: Tecnologia e Civilização. Ponta Grossa. 2005.

Recebido 19/02/2011

Aceito 23/02/2011